

ATA DE REUNIÃO

O Gabinete de Gestão integrada do Município de Aracruz – GGIM, nomeado através do Decreto nº 42.579/2022, em reunião realizada no **dia 01 de novembro de 2022**, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria de Suprimentos, presentes os membros conforme lista de presença em anexo, iniciou os trabalhos com o Secretário de Administração e Recursos Humanos, Marcus Vinicius Souza Coelho, relatando a problemática da perturbação do silêncio nos finais de semana, mais precisamente no centro da cidade. Aderjânio Pedroni, como representante da classe empresarial, bem como da associação de moradores, relembra que no passado foram realizadas algumas ações pontuais com ato de punição e divulgação desses atos, de forma a impedir a propagação da impunidade. Realizados abaixo assinado e encaminhado ao Ministério Público em relação ao cadron, como forma de solicitar a identificação dos estabelecimentos que comercializam. Solicita ações da PM para que atuem nas punições, juntando as forças de segurança na aplicação da lei da perturbação ao silêncio. Sugere limitar horário de funcionamento dos bares/restaurantes. Questiona quais estratégias serão montadas em relação aos jogos da copa do mundo, bem como, para o verão. Secretário Marcus Coelho, reforça os dois assuntos da pauta (Copa do mundo e verão) relatando que não é um problema apenas do centro da cidade, mais que se estende aos bairros periféricos e também interior e orla do município. Relata as limitações do poder público e das polícias, tanto no número de pessoal quanto em relação a estrutura, sendo inviável disponibilizar equipes para atuar todo final de semana para executar as ações. Sugere a construção de um plano de ação envolvendo todos os órgãos de segurança em conjunto com a prefeitura para que algumas ações pontuais sejam realizadas. A Vereadora Etienne Coutinho Musso reforça a necessidade das ações, sugerindo a busca de recursos através do Governo do Estado. Capitão Hage (PM) diz que não tem previsão de envio de efetivos e que as ações tem mesmo que serem pontuais, conforme sugerido pelo secretário de administração, uma vez que, são vários tipos de ocorrências durante os plantões. Dr. Diego (Ministério Público) sugere uma conscientização aos estabelecimento, de forma que tomem ciência das ações que serão planejadas, para que então, as autoridades competentes comecem a cobrar o cumprimento das leis. Diz que as ações precisam ser bem pensadas para serem bem efetivas, visto que tratam-se de diversas abordagens, como os estabelecimentos comerciais, bem como, os carros de sons isolados. Após o período estabelecido para as campanhas de conscientização, começam as abordagens/punições necessárias. Alladin (SEMAM) fala sobre a criação da lei do silêncio, reforçando a necessidade do apoio das

autoridades de segurança junto aos fiscais da PMA nas abordagens. Delegado Abdala sugere como apoio o deslocamento da ISEL (verba do Governo do Estado – deslocamento de diárias) para estender as horas de trabalho da polícia para atuar por exemplo nessas ações. Secretário de administração, relata que o problema maior não são os bares, uma vez que, as pessoas, em sua maioria jovens, compram suas bebidas e se evadem para outros locais. Alladin reforça que hoje com a existência da lei, a perturbação da lei, as ações são mais efetivas, pois os fiscais encontram amparo para as autuações. Porém sabe-se que em meio a grande quantidade de aglomeração de pessoas a ações tanto da polícia quanto dos fiscais, torna-se fragilizada, dificultando as abordagens/punições. Polícia Militar reforça a importância do apoio com as ISEL, para que as ações possam ser realizadas além do trabalho já efetivo da polícia. Jânio reforça que as ações só terão efetividade com as punições e se forem dada publicidade. Enfatiza a importância do GGIM para que os problemas sejam colocados em discussão, porém destaca que as ações/planejamento devem ser construídas pelos órgãos de segurança e compartilhado com o poder público e as entidades civis, na busca de apoio. Almir Vianna (SETRANS) diz sobre o trabalho dos fiscais de posturas que tem atuação eficiente nas abordagens aos estabelecimentos, mais reforça o trabalho a quatro mãos, com apoio das autoridades de segurança, para que os resultados sejam ainda mais satisfatórios. Sugere-se trabalhar de forma intensa a comunicação para disseminar a informação de punição para todos que infringir a lei. Marcus Coelho (SEMAD) reforça ao Ministério Público junto aos demais órgãos de segurança criação do plano de ação, com toda parte técnica, para ser apresentado ao GGIM, de forma que tanto a prefeitura, quanto as entidades civis possa colaborar com efetividade das ações. Levantado a questão do local para armazenar som/materiais que poderão ser apreendidos nas ações, pois a a polícia militar/batalhão não dispõe de espaço para este fim. Prefeito (Dr. Coutinho) faz a fala em relação a preocupação dos jogos da copa, bem como, com a aproximação da programação do verão, diz que tem ciência do pouco efetivo, e concorda com a sugestão do delegado de colocar em pauta para uma conversa com o Governador para a disponibilidade do ISEL. Fala da postura dos vereadores de chamar para o legislativo a responsabilidade do apoio ao executivo. A reunião é finalizada, pontuando as principais problemáticas/ações para que os trabalhos possam ser efetivos nos resultados; Deslocar ISEL para apoio aos trabalho da polícia- alinhamento com o governo do estado; Dialogo com as lideranças comunitárias (grupos on line) para informações de pontos de som que perturbe o silêncio; Disponibilização de local e meios para alocação e transporte dos equipamento apreendidos: Plano de ação antecipados para atuação nos eventos: Massificação na comunicação – conscientização; Orientação aos proprietários de estabelecimentos quanto a utilização de motoboys sem veículos (motos) sem cadron. Nada mais a tratar, encerra-se a reunião as, e eu Daniela Dantas Cavalheri Eller lavrei a presente ata que vai por mim e demais assinada.